

Termos de Referência

Perito/a em Hidráulica Agrícola

País

Angola

Referência da posição

FRESAN_PHA

Duração da Missão

Até julho de 2024

Descrição do Projeto

O Programa de Fortalecimento da Resiliência e da Segurança Alimentar e Nutricional em Angola (FRESAN) tem por objetivo contribuir para a redução da fome, pobreza e vulnerabilidade à insegurança alimentar e nutricional, através do fortalecimento sustentável da agricultura familiar, nas províncias do sul de Angola mais afetadas pelas alterações climáticas, a saber, Cunene, Huíla e Namibe.

A Ação tem 4 componentes distintas, mas complementares, com diversos objetivos específicos: I. Resiliência e a produção agrícola familiar sustentável; II. Melhoria da nutrição através de transferências sociais e educação; III. Reforço institucional e gestão da performance multisectorial; IV. Identificação, análise e divulgação de ações promotoras da nutrição com uma adequada relação custo-benefício.

A implementação das componentes I, II e IV é totalmente descentralizada a nível provincial, tendo em conta a necessidade de assegurar a proximidade entre as comunidades e as organizações locais que vão participar nas atividades. A componente III é desenvolvida paralelamente a nível nacional, com atividades de capacitação e montagem de sistemas de informação a nível provincial a partir das quais seja possível construir e testar modelos replicáveis a nível nacional.

As componentes a implementar pelo Camões, I.P. são a I, II e III. Parte das componentes I e III são igualmente implementadas em gestão direta pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

O conjunto de atividades sob administração do Camões, I.P. é implementado através de instituições especializadas nos respetivos domínios (INIAV, IPMA, DGS e UP, e ANEPC) que contribuirão para reforçar de forma sustentada as capacidades das entidades competentes angolanas, centrais e locais, assim como para fornecer orientação técnica

e metodológica às organizações da sociedade civil que operam diretamente no terreno junto dos grupos-alvo e beneficiários finais da iniciativa, através de subvenções.

As organizações não governamentais (ONG) operam diretamente no terreno junto dos grupos-alvo e beneficiários finais da iniciativa nas componentes I e II através da adjudicação de contratos de subvenções, previstos num total de 24 milhões de euros. Estão já em curso dez projetos e terão início mais nove projetos durante o mês de janeiro de 2022.

O projeto é gerido localmente pela Unidade de Implementação do Camões, I.P. (UIC), sediada no Lubango, que coordena estratégica e operacionalmente a intervenção com vista ao alcance dos objetivos do projeto.

No seguimento da avaliação a meio percurso da União Europeia, está prevista a atribuição de 1.800.000,00 EUR para intervenções de regadio agrário em complementaridade às obras estruturais conduzidas pelos governos provinciais nas zonas de intervenção, com vista a aumentar a produção agrícola.

Descritivo Funcional

O/a Perito/a em Hidráulica Agrícola é o/a principal responsável pelo desenvolvimento da estratégia e implementação de uma abordagem técnica para aumentar a área de regadio agrícola da agricultura familiar nas províncias de intervenção, com vista ao aumento da produção para as famílias mais vulneráveis. Para o efeito, deverá considerar: i) as obras públicas estruturais existentes e em curso, canais de irrigação obsoletos e com potencial de reabilitação e propor ações complementares para a instalação de sistemas de regadio para a agricultura familiar sustentável, a serem implementadas pelo FRESAN/Camões, I.P. numa lógica de reforço institucional de parceiros como o Instituto de Desenvolvimento Agrário (IDA) das três províncias alvo do projeto; ii) analisar criticamente as soluções tecnológicas de regadio propostas pelos projetos das ONG subvencionadas através do FRESAN, e propor, se necessário ajustes para soluções coordenadas com as grandes e médias infraestruturas de irrigação de forma a aumentar o seu impacto.

Reporta à Coordenadora Geral e trabalha em articulação estreita com o Ministério da Agricultura e Pecuária de Angola (MINAGRIP), os Gabinetes Provinciais de Agricultura Pecuária e Pescas (GPAPP), o Instituto de Desenvolvimento Agrário (IDA), as Estações de Desenvolvimento Agrário (EDA), o Instituto de Investigação Agrária (IIA) e o Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF) das províncias do Cunene, Huíla e Namibe.

Compete especificamente ao/à Perito/a em Hidráulica Agrícola:

- 1) - Apoiar o desenvolvimento da estratégia do FRESAN para a promoção da resiliência, melhoria e aumento da produção agrícola familiar sustentável em cada uma das províncias de intervenção, no contexto de alterações climáticas, através do desenvolvimento do regadio agrícola;
- 2) - Identificar, em conjunto com as instituições provinciais, os sistemas de rega complementares às obras públicas estruturais existentes ou previstas e/ou os canais de rega reabilitáveis ou que possam ser construídos no sentido de convergir para ampliar o regadio acessível aos agricultores familiares;
- 3) - Conjuguar com a estratégia de ampliação do regadio para a agricultura familiar as intervenções de água dos projetos das ONG subvencionadas e ainda intervenções/ obras complementares que possam ser realizadas pelo Camões, I.P., coordenar e acompanhar todas estas intervenções;
- 4) - Elaborar TdR e Cadernos de Encargos para contratação de empreitadas para as obras de ampliação do regadio agrário que sejam decididas, acompanhar a sua execução e garantir a qualidade e eficácia das construções;
- 5) - Apoiar a criação e capacitação de Grupos de Água e Saneamento (GAS) para acompanhamento e gestão das infraestruturas de regadio agrário e elaborar um guia com síntese das boas práticas identificadas e recomendadas;
- 6) - Apoiar as ONG subvencionadas pelo FRESAN para definirem ou redefinirem estratégias e soluções tecnológicas de captação e retenção de água para o aumento da produção agrícola familiar, capaz de dar resposta à situação de insegurança alimentar nas três províncias;
- 7) - Monitorizar e sistematizar toda a informação sobre as atividades de agricultura de regadio implementadas no âmbito do FRESAN, apresentando recomendações técnicas para melhorar a eficácia e eficiência e, se necessário, sugerir alterações na localização ou nos equipamentos previstos;
- 8) - Supervisionar a implementação dos sistemas de rega da Estação Zootécnica da Cacanda e da Estação Experimental Agrícola do Namibe e garantir a capacitação *on the job* dos técnicos, de acordo com a estratégia de expansão do regadio;
- 9) - Apoiar o desenvolvimento da capacidade dos técnicos do IDF, IDA e das EDA das três províncias, responsáveis pela extensão rural, através de ações formação, *coaching*/ mentoria nas áreas de tecnologias sustentáveis de acesso à água e aumento da produção agrícola familiar, no contexto das alterações climáticas;
- 10) - Realizar sessões de capacitação técnica com as ONG subvencionadas, técnicos do GPAPP, IDA, IDF e EDA, sobre tecnologias de acesso à água, em particular

sistemas de regadio, tendo em vista a qualidade técnica das intervenções desenvolvidas no âmbito do programa FRESAN;

- 11) - Coordenar com a FAO, IDA, IDF e ISV a implementação das atividades das Escolas de Campo e Escolas de Campo Agropecuárias orientadas para o regadio;
- 12) - Realizar outras tarefas que lhe sejam atribuídas tendo em vista a consecução dos objetivos do programa.

Especificação Pessoal

A. Habilitações e competências:

- Titularidade de grau académico superior em ciências agrárias;
- Especialização em hidráulica agrícola;
- Competências em planeamento estratégico e gestão de ciclo de projeto (conceção, execução, acompanhamento e avaliação de projetos);
- Competências na análise de sistemas agrários, na execução, acompanhamento ou gestão de atividades;
- Conhecimentos de informática na ótica do utilizador, com proficiência na utilização do Excel, Word e Outlook, e ainda na organização e partilha de informação;
- Fluência em língua portuguesa (falada e escrita), com excelente capacidade de redação e interpretação de documentos técnicos.

B. Experiência profissional:

- Experiência mínima de cinco anos em projetos de investigação ou de cooperação internacional para o desenvolvimento (preferencial) na área de hidráulica agrícola. O Camões, I.P. valorizará preferencialmente a experiência em projetos de cooperação relativamente à experiência em projetos de investigação em todos os casos;
- Experiência mínima de cinco anos em projetos de investigação ou de cooperação internacional para o desenvolvimento (preferencial) em contextos com as mesmas características edafoclimáticas das províncias de intervenção;
- Experiência em reforço da resiliência dos meios de vida de populações rurais vulneráveis (preferencial);
- Experiência nas províncias de implementação do projeto (preferencial);
- Experiência em monitorização de projetos de desenvolvimento (preferencial);
- Experiência das regras de execução de projetos europeus (preferencial).

C. Outras aptidões

- Excelente capacidade de comunicação e relacionamento interpessoal, bem como capacidade de adaptação a contextos complexos de tomada de decisão;
- Capacidade de organização, definição de prioridades e de gestão do tempo;
- Boa capacidade de análise de problemas e de formulação de estratégias;
- Orientado/a para a obtenção de resultados;
- Capacidade de automotivação e autoaprendizagem;
- Capacidade para trabalhar sob pressão e autonomamente;
- Flexível no desempenho das suas funções.

Local de Trabalho

O/a Perito/a em Hidráulica Agrícola estará sediado no Lubango, com deslocações às três províncias (Cunene, Huíla e Namibe).

Condições

Contrato de cooperação ao abrigo da Lei nº 13/2004, de 14 de abril, alterada pelo DL nº 49/2018, de 21 de junho, enquanto Agente de Cooperação, na categoria de Perito, por um período de um ano, renovável até ao fim do projeto.

Data prevista de início: março de 2022